AVEIRO, 9 DE JUNHO DE 1973 — ANO XIX — N.º 965

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

UM LUGAR PARA TODOS

DR. JOSÉ DE MELO

UM amigo comum chamava-me a atenção, em Lugo, para um apontamento de Fernández-Braso, a 25 de Março de 1970, no **Pueblo** de Madrid, doze anos após a morte de Juan Ramón Jiménez. Li, registei, mas só agora, passados mais de três anos, alinho duas notas: Braso parecia referir-se ao que se passa em alguns círculos nossos pretensamente intelectuais, e não quis, — pensei em possível precipitação, — ferir susceptibilidades.

António Machado, andaluz refreado pela austeridade de Castela, terá sido, por razões alheias à literatura, exalçado até extremos atentórios do seu nome; Juan Ramón Jiménez terá sido, durante muito tempo, também por razões alheias à literatura, minimizado poeticamente. Na década de sessenta, processa-se uma reviravolta: António Machado, para muitos, passou a poeta de segundo plano, enquanto Juan Ramón, para muitos outros, passou a ser um poeta moderno de craveira universal. E daí o apontamento de Fernández-Braso, numa antecipação ao **Cuaderno Negro** de Juan Ramón, e socorrendo-se de um comentário pertinentíssimo de Alfonso Sastre.

Em Espanha, disse a Braso, um dia, o dramaturgo espanhol, é frequente julgar os escritores de um modo pendular: exagera-se tanto no apreço como na degradação; supervaloriza-se e subestima-se alternadamente; vai-se da mitificação à iconoclastia. «Se fabrica el ídolo para romperlo. Esto es muy negativo, pero muy general. Y no sólo en literatura, sino en otros campos culturales.» E comenta Fernández-Braso no aludido apontamento do **Pueblo**: «Julgam alguns que, para situar Juan Ramón no lugar que merece, precisam de destruir a admiração que sentimos por Dom António. Parece-me outro erro grave. Tanto a um como a outro, há que estudá-los com serenidade e penetração, até já com uma certa perspectivação, e que colocá-los na grande estante da literatura moderna, na prateleira que mereçam. Esta prateleira deve ser determina-

Continua na página 3

Nesta cidade:

ENCONTRO DE VIAJANTES

Num terceiro convívio, reuniram-se em Aveiro e confraternizaram no decurso dum almoço, que se realizou no Hotel Imperial, largas dezenas dos numerosíssimos viajantes que trabalham no Distrito de Aveiro. Entre outras qualificadas individualidades ligadas ao ramo, estiveram ali os presidentes da Assembleia-Geral e da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Viajantes e de Praça do Distrito do Porto, respectivamente, srs. Ferdinando Martins e Armando Morais de Almeida, e, ainda, mais dois elementos directivos daquele organismo, tendo, aos brindes, usado da palavra os dois primeiros e os srs. Manuel Rocha, Avelino Ferreira de Oliveira, António Pacheco, do Porto, (que propôs que o próximo Encontro se efectuasse naquela cidade, o que mereceu geral aprovação, depois das palavras concordantes do sr. Herminio Horta, de Aveiro), José Vieira, Tomás Cardoso, Artur Cardoso e o director deste jornal, que fora amavelmente convidado.

Aproveitando o ensejo proporcionado pela agradável reu-

Continua na página 3

PEQUENO POEMA DA MENINA PRETA PARA CRIANÇAS (QUE SAIBAM LER)

ontem dei conta de que uma preta
também pode gostar de rosas

cruzei-me com a menina preta na rua

do meu lado
o movimento entalado
entre o céu carregado e o alcatrão

do outro
uma roseira
e a mão escura a colher um simples
e magnífico botão

um segundo chegou para aprender

os olhos eram ternos
e a pureza — mesmo negra — continuava a ser pura
no rosto redondo
da menina preta de rosa na mão

J. ALEXANDRE BAPTISTA-DINIZ

Com.te NEVES DOS SANTOS

SOCORRER OU NÃO SOCORRER

«Apenas duas coisas posso fazer na minha vida: uma, arriscá-la com honra sempre que for oportuno; outra, acabá-la na obscuridade da solidão, como convém à minha maneira de pensar, à minha desgraça e ao conhecimento que dos homens tenho». — Voltaire in carta a M. Thiériof.

O desabafo do escritor veio-nos ao pensamento a propósito dum tema inesgotável — o Voluntariado.

E isto porque, tal como o filósofo francês, também o Bombeiro Voluntário de Portugal pode querer passar a viver a sua vida, se não na «obscuridade da solidão», pelo menos no aconchego familiar e no convívio dos amigos, e isto pelo conhecimento que vai tendo dos homens.

Exemplifiquemos com um caso concreto passado, há pouco tempo, no nosso Distrito.

Muita gente não sabe, mas em grande parte dos 24 quartéis de bombeiros do Distrito de Aveiro há homens que ali pernoitam. Após um dia de trabalho, esses homens não vão desfrutar da calma dos seus lares, não ouvirão as gargalhadas felizes dos filhos: vão para os respectivos quartéis; dormirão em camaratas desconfortáveis, onde a roupa, no Inverno, não é suficiente para afastar o frio (numa delas, improvisada, — conhecêmo-la — a chuva obriga a mudar a disposição das camas).

Por que se submetem estes homens a tais privações? para ganharem alguns escudos? — Como Voluntários que são, não recebem um único centavo...

Eles sabem, porém, que, estando no quartel, poderão acorrer com mais presteza ao local do sinistro.

Há poucos dias, numa das estradas do nosso Distrito, ocorreu mais um acidente de viação. Na precipitação, natural aliás, que sempre se verifica entre os primeiros a chegar ao local do desastre, alguém telefonou para um Corpo de Bombeiros sem cuidar de saber se tal socorro já teria sido pedido. E, neste caso, o alerta tinha sido dado para outros Voluntários.

Em ambos os quartéis estavam a postos os respectivos piquetes de pernoita. Logo, outra demora não houve que a inerente aos percursos entre as sedes e o local do acidente.

Como é lógico, o pessoal da ambulância do Corpo de Bombeiros primeiramente alertado foi quem efectuou o serviço. Quando chegou a viatura da Corporação chamada posteriormente, já não havia feridos para transportar.

O socorro, no entanto, tinha sido prestado com rapidez, e foi-o com tanta presteza como se de profissionais socorristas se tratasse, graças às horas roubadas ao descanso e ao convívio dos familiares dos Voluntários.

Porém, de entre o aglomerado que se juntara, um energúmeno surge e, em altos brados, iracundo, furioso, apelida a guarnição da ambulância da segunda Corporação de «lesmas», que ali mesmo deveriam morrer debaixo dum automóvel como castigo

Continua na página 3

OS "13"

...antes: os «de treze» (os nascidos no ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de Mil Novecentos e Treze) — em Aveiro ou aqui radicados — preparam-se para celebrar, em sã confraternização, as sessenta «primaveras», já contadas, ou a completar, este ano, na sua ainda minguada, mas tão promissora, existência. E os organizadores pedem aos restantes que inscrevam os respectivos nomes e moradas no "Quadro Juvenil" que os aguarda na Redacção deste jornal.

Aumento de mercadorias no

PORTO DE AVEIRO

Os esclarecedores relatórios referentes à Gerência do ano transacto, subscritos pelo Presidente da Comissão Administrativa e pelo Engenheiro-Director do Porto e Administrador-Delegado da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, respectivamente, Eduardo Ala Cerqueira e Eng.º João de Oliveira Barrosa, foram — como já aqui oportunamente referimos — devidamente apreciados e aprovados em recente sessão plenária daquele importantíssimo organismo. Esperando poder evidenciar ainda, nestas colunas, outros passos dos expressivos documentos, damos hoje à estampa um trecho que evidencia o crescente aumento do tráfego portuário local.

/.../ Como vem gradualmente sucedendo — apenas com uma esporádica excepção em 1965 — as quantidades e os correspondentes valores das mercadorias movimentadas no porto registaram no ano findo uma subida apreciável.

Pela primeira vez ultrapassaram o quarto de milhão de toneladas. Facto aguardado, dada a progressão contínua, pelas condições propiciatórias com que se conta e pelas solicitações que espontaneamente surgem e recrudescem, trouxe a confirmação das previsões. Excedeu mesmo, como se admitia sem exageros de optimismo, essa cifra, elevando-se às 283 336,998 toneladas.

Com uma curva ininterruptamente ascendente, ainda que irregular, dobrou em quatro anos. E, com o prolongamento do cais comercial e o dilatar de possibilidades e de suscitações — algumas apenas dependentes da sua conclusão para se concretizarem — o crescimento alcançará, de certo, novo impulso.

A meta das cem mil tonela-

Continua na página 3

CLÃ-MALHAS E CONFECÇÕES, L.DA

SCHIESSER

DO HOMEM

PELO

MAC

EMINENCE

CONFELIS

LEVI'S

KARL

FORMFIT

CD

STREET

ATCA

TANIA

RIDNEY

Comunica que abriu ao público, no último sábado, 2, as suas novas e moderníssimas instalações — na Rua do Dr. Alberto Souto — onde fica a aguardar a visita dos seus estimados Clientes e Amigos

PRONTO A VESTIR

MALHAS

CONFECÇÕES

LINGERIE

MARROQUINERIE

BIJOUTERIE

PARFUMERIE

Um lugar para todos

(Continuação da primeira página)

da através de sérios e detidos ensaios críticos, não através de infantis piruetas interpretativas. De modo algum, também, segundo convenha politicamente um ou outro nome. Parece-me que isto é um sistema indigno, uma maneira de atentar contra um escritor. É muito natural que alguém goste de Don António e de Juan Ramón. Poderá gostar de uma obra mais do que de outra, mas parecem-me suficientemente compatíveis as razões de apreço por ambos os poetas andaluzes. Não compreendo por que se há-de perder a cabeça, — como sempre tem acontecido, — por Joselito ou Belmonte, por Cela ou Carpentier, por Santa Teresa ou Quevedo. Cada um tem o seu valor. Cada um, por isso, no seu lugar».

Há lugar para todos. Sobretudo para os bons...

JOSÉ DE MELO

Aumento de mercadorias no Porto de Aveiro

(Continuação da primeira página)

ideal — já que então se tinha como irrefutável que um porto com eficiência conduz o germe do seu próprio crescimento e desencadeia o das actividades que dele se servem —, pelo menos bastante para justificar um ressurgimento e uma reivindicação. Estamos em vias de atingir o triplo dessa ordem de grandeza. E já não a tomamos como meta, mas apenas uma etapa em transposição — a deixar para trás, a breve trecho.

Entretanto, a Junta, no que propriamente lhe respeita, e no limite das suas capacidades de conceber e agir, deu todo o esforço no que está dentro dos seus recursos, materiais, legais e humanos. Propôs, sem impertinência, insistiu quando os assuntos excediam a sua competência. E, dentro desta, esforçou-se, não só por cumprir com pontualidade e exacção as tarefas quotidianas — que, aliás, não são sempre iguais e de uniforme dificuldade —, mas também o plano de trabalhos gizado e aprovado para o ano de 1972. E, se inteiramente lhe não deu efectivação, julga-se imune de responsabilidade, pois se encontram fora do seu âmbito de actuação tramites indispensáveis com algumas delongas com dificuldade de suprir e, tendo o cuidado de dar actualização ao orçamento das obras projectadas que, mesmo assim, com o seu restrito vulto e escassa margem de lucro consequente, não despertem o interesse dos empreiteiros./.../

Socorrer ou não Socorrer

(Continuação da primeira página)

da sua «morosidade» em prestar socorro. E não se fica pelas palavras, avança mesmo, ameaçadoramente, procurando agredir os bombeiros, no que, aliás, foi pronta e energicamente impedido por outros assistentes.

Não será humano que os Bombeiros, ao irem tomando contacto com homens (?) deste jaez pensem, como Voltaire, em passar o seu tempo disponível na «obscuridade da solidão» ou antes no convívio dos que lhes são queridos?

NEVES DOS SANTOS

Nesta cidade:

Encontro de Viajantes

Continuação da primeira página

não, nela foram ventilados alguns importantes problemas referentes à operosa classe, designadamente que, num sentido de mais coerente aglutinação, o organismo passasse a designar-se Sidicato dos Vendedores do Norte, abrangendo os importantes distritos do Porto e de Aveiro — tendo logo sido enviados telegramas aos srs. Presidente do Conselho, Ministro das Corporações e Secretário de Estado do Trabalho.

No final, o sr. Volta e Sousa, hábil amador cinematográfico, projectou um filme colorido relativo ao convívio do ano anterior.

Na manhã daquele dia, na Gafanha, turmas de futebol representantes dos profissionais-vendedores do Porto e de Aveiro encontraram-se num animado desafio, que terminou em empate por um a um.

DESPORTOS

CONTINUAÇÕES DA ÚLTIMA PÁGINA

FUTEBOL

as aspirações dos «auri-negros» que as ambições dos «azuis-e-brancos».

No entanto, a vitória dos beira-marenses esteve por um triz, em lances ocorridos quase no termo do prélio — aos 81 m., quando Edson, de cabeça, bateu Tibi, em fazer a bola sair rente à barra; e ao 89 m., quando Tibi, de modo afortunado, em mergulho, impediu que Edson finalizasse um passe alongado de Severino.

Anteriormente, também os portuenses poderiam ter movimentado de novo a marcação a seu favor, numa jogada (72 m.) em que Domingos, com notável intervenção, negou o golo — que parecia inevitável — em remate de Abel, que surgira isolado à sua frente.

O juiz de campo produziu trabalho imparcial, sóbrio, seguro, certo — num jogo que, embora viril, sempre foi correcto. Boa nota, portanto, para o sr. Mário Alves.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Manuel Alves Barbosa — ainda convalescente do grave acidente que sofreu na segunda jornada do Torneio Nacional de Barragens, em Caia.

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para este fim-de-semana, na Pista do Campo do Forte da Barra, os Campeonatos Regionais de triatlo e pentatlo, compondo ainda o programa algumas provas-extra.

Hoje, as competições iniciam-se às 15,30 horas; e, amanhã, principiam às 10 horas.

BASQUETEBOL

Jogo em atraso (1.ª jornada)

Sanjoanense — Galitos-B . . 27-37

● As tabelas classificativas finais ficaram assim ordenadas:

Série A

	J.	V.	E.	Bolas	P.
Illiabum	6	5	1	293-182	11
Galitos-A	6	4	2	199-161	10
Sangalhos	6	3	3	196-171	9
Beira-Mar-A	6	0	6	146-320	6

Série B

	J.	V.	E.	Bolas	P.
Sanjoanense	8	6	2	371-240	14
Beira-Mar-B	8	6	2	331-218	14
Galitos-B	8	6	2	353-255	14
Ovarense	8	2	6	227-259	10
Cucujães	8	0	8	116-416	8

O DESPORTO ESCOLAR FEMININO E OS XV JOGOS DA F. I. S. E. C.

para acautelar esta triste situação?

Será inaceitável a esperada reacção dos pais portugueses que tiveram as suas filhas, durante uma semana, em tais condições?

Quaisquer que tenham sido os êxitos alcançados, perante estes factos, os XV Jogos Femininos da FISEC foram, em meu entender, um factor negativo na evolução (?) do Desporto Feminino no nosso País...

HÓQUEI EM PATINS

ESTRELA E VIGOROSA, 2
BEIRA-MAR, 2

Jogo disputado no sábado, no Rinque de Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, alinhando assim as turmas:

E. VIGOROSA — Abílio, Chaves, Guimarães (1), Vieira (1), Oliveira, Cavadas, Jordão e Gigante.

BEIRA-MAR — Marques, Leitão, Furtado, Tavares (2), Abel, José Rui, Gamelas e Carlitos.

Partida nivelada, com desfecho aceitável. Os portuenses tiveram o avanço de dois tentos, mas os beira-marenses lograram anular a desvantagem, tendo alcançado ainda um terceiro golo (que lhes daria o triunfo) perto do final, não validado pelo árbitro...

Ao intervalo, o Estrela e Vigorosa vencia por 2-1.

● INICIADOS

4.ª jornada

Alba — Mealhada 2-3
Oleiros — Anadia 5-1
Sanjoanense — Ovarense . . 1-1

5.ª jornada

Anadia — Alba 2-1
Mealhada — Ovarense . . . 1-7
Sanjoanense — Oleiros . . . 5-0

Classificação — 1.º — Ovarense (32-4), 14 pontos. 2.º — Sanjonense (19-4), 14 pontos. 3.º — Mealhada (15-17), 11 pontos. 4.º — Oleiros (12-20), 9 pontos. 5.º — Anadia (6-21), 7 pontos. 6.º — Alba (5-23), 5 pontos.

Em virtude da igualdade pontual entre Ovarense e Sanjoanense, as duas equipas tiveram de voltar a defrontar-se numa «finalíssima», disputada na terça-feira, no Pavilhão de Santa Maria de Lamas. Os vareiros ganharam por 2-0, assegurando o primeiro lugar.

● JUVENIS

2.ª jornada

Curia — Cucujães 5-0

3.ª jornada

Sanjoanense — Cucujães . . 11-0

4.ª jornada

Curia — Sanjoanense 2-3

● INFANTIS

2.ª jornada

Mealhada — Alba 3-1

3.ª jornada

Ovarense — Mealhada . . . 3-1

4.ª jornada

Alba — Ovarense 3-8

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA»

17 de Junho de 1973

1 — V. Setubal — Sporting 1
2 — Oriental — Varzim 1
3 — Feirense — Penafiel 1
4 — Aves — Tirsense 2
5 — Sacaven. — U. Montemor 1
6 — Tramagal — Marítimo X
7 — Naval — Lusitano V. Real 1
8 — Campomaiorense — Vizela 1
9 — Sp. Luanda — B. Luanda 1
10 — Dinizes — Caala 1
11 — Benf. Huambo — Sp. Beng. 1
12 — Benf. Lubango — Cubal 1
13 — Portugal — Moxico X

A ACADÉMICA DE ESPINHO VAI PRATICAR BASQUETEBOL

dar, de forma alguma, em posição similar a outras anteriormente tomadas, com o rumo «corográfico» — como diz o Sr. Tenente Joaquim Duarte — que os mesmos directores querem dar à filiação da sua nóvel secção.

Tal como no Hóquei em Patins, também o Basquetebol tem valor e um número de clubes razoável no Distrito, não havendo qualquer razão para a atitude que teimam em procurar seguir.

Por exemplo, o último Campeonato de Basquetebol de Aveiro de Iniciados reuniu dez equipas. Então, de Espinho, será longe virem jogar a Ovar, a S. João da Madeira, a Cucujães ou, brevemente, a S. Paio de Oleiros, dado que estas provas são normalmente divididas em duas séries?

Mas, mesmo que seja defrontar os Galitos ou o Beira-Mar, aqui em Aveiro, isso não me parece ser incómodo de maior para ninguém, que, em contrapartida, poderá «ver» no bairrismo e na rivalidade entre todas as colectividades do nosso Distrito uma riqueza inegualável e um bem para as competições.

Lanço, assim, mais um alerta — este para um problema fulcral de uma modalidade rica de bons pergaminhos na região e que se deseja difundida por novos centros, principalmente naqueles, como Espinho, onde a cultura e a demografia são de nível bem positivo.

O contrário conduziria, de imediato, a reacções de abandono e a atitudes de total indiferença, que só arrastariam o Desporto Distrital, que é eclético, mas é pobre, para um nível mais pobre ainda.

Conscientemente, continuo a proclamar: a UNIDADE DO DESPORTO DISTRITAL é uma aliança, um princípio sagrado.

Manuel Bóia

Parabéns a Você tenente Joaquim Duarte

que, em prol o Desporto, de um modo geral, Joaquim Duarte tem feito desinteressadamente em Aveiro, em Sangalhos, em Luanda ou onde quer que se encontre), aqui estamos, gostosamente, a associa-nos a Sansão Coelho, outro bom amigo Director do «Centro Desportivo» felicitando com entusiasmo Joaquim Duarte, em nosso nome (e, porque não, Leopoldo, em nome de toda a equipa que «faz» a página desportiva do «Litoral»?) pela homenagem justa de que acaba de ser alvo em Luanda.

Um «xi» para si (e para Sansão Coelho lhe envia, em nome de todos, o

LÚCIO LEMOS

N. da R. — É óbvio que o responsável pela Secção Desportiva do LITORAL se associa, **ex-corde**, às palavras do Dr. Lúcio Lemos — nos parabéns daqui enviados ao comum Amigo Tenente Joaquim Duarte, desde sempre devotado e brilhante colaborador deste semanário, que, naturalmente, se regozija com a distinção de que acaba de ser alvo em Luanda.

A. LEOPOLDO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Esteve em Aveiro o CARDEAL-ARCEBISPO DE MADRID

Foi recebido nesta cidade, na Paço Episcopal, pelo venerando Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, o Presidente do Episcopado Espanhol, sr. D. Vicente Enrique Taracon, Cardeal-Arcebispo de Madrid, que, mais tarde, esteve no Bunheiro (Murtosa), terra da naturalidade do Arcebispo-Bispo sr. D. Júlio Tavares Rebimbas, ex-Prelado do Algarve actualmente no exercício de funções no Patriarcado português.

MERECIDA HOMENAGEM

A sr.ª D. Maria Leonor Teixeira Pulido de Almeida, actual professora do Conservatório Nacional de Lisboa, foi alvo, no mês transacto, de merecida homenagem, promovida pelo Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, estabelecimento de ensino de que foi distinta Directora desde 1961.

A iniciar o programa da homenagem, que decorreu em ambiente da maior intimidade, foi descerrado um retrato da homenageada, tendo usado da palavra, na altura, para exaltarem justamente os merecimentos da sr.ª D. Maria Leonor Pulido de Almeida, o Director, em exercício, do Conservatório, professor sr. Jorge Madeira Carneiro, e a aluna Marília Mano.

Mais tarde, foram lidos diversos telegramas de felicitações, um dos quais do sr. Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro e um dos principais nomes ligados à fundação do Conservatório.

ACTIVIDADES DO CINECLUBE DE AVEIRO

Na noite da última terça-feira, 5, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, realizou-se mais uma sessão de cinema promovida pelo Cineclube de Aveiro e pela Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos, desta feita com a projecção do filme «Conferência de Animais», de Curt Linda.

Pelo LICEU NACIONAL DE AVEIRO

Para a tarde de ontem, 8, foi marcada uma sessão camoneana comemorativa do «Dia de Portugal», a realizar no Liceu Nacional de Aveiro, cujo programa foi assim elaborado: **I parte** — actuação do Grupo Coral do 2.º Ciclo do Liceu, dirigido pelo professor José de Melo Sereno; **II parte** — conferência subordinada ao tema «Camões e a alma êxul de Garrett», pela professora sr.ª Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes; e, no final, distribuição de prémios aos vencedores dos campeonatos distritais de basquetebol e andebol, nas categorias de iniciados e juvenis.

Pelo CONSERVATÓRIO REGIONAL

No Conservatório Regional de Aveiro Caloute Gulbenkian, realizaram-se duas audições: uma, por elementos daquele estabelecimento de ensino, na última quarta-feira, 6; e, a segunda, na noite de ontem, pela «Banda Sociedade Alvarense».

•

Para além da audição aqui referida, outras realizações se encontram já calendariadas, de acordo com o programa seguinte: dia 12, 1.º Concerto Escolar (às 21.30 horas); dia 14, audição pela «Banda Amizade» (21.30 horas); dia 15, Concerto de Intercâmbio Escolar com a Academia da Vila da Feira (18.30 horas); e, dia 19, 2.º Concerto Escolar (21.30 horas).

A última REUNIÃO ROTÁRIA

Como tínhamos anunciado oportunamente, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro teve como palestrante o sr. Dr. Rufino Ribeiro, que desenvolveu, com elucidativos e documentados pormenores (inclusive, com projecção de dispositivos), a evolução da doença visual de Camilo Castelo Branco, num trabalho que intitulou de «A Cegueira de Camilo» — palestra que mereceu tão prolongados, quanto merecidos, aplausos da vasta assistência, que assim premiou a valiosa e aliciante dissertação daquele distinto oftalmologista e conhecido artista plástico.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA

De 14 a 17 de Julho próximo, realizar-se-ão, na vizinha povoação de Vilar, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Vitória, com um variado programa, em que actuarão três conjuntos musicais da região e a «Banda Velha União Sanjoanense».

CONVÍVIO DE ANTIGOS ORFEONISTAS UNIVERSITÁRIOS

Antigos componentes do Orfeão Universitário do Porto reuniram-se, nesta cidade, numa jornada de confraternização, para assinalarem o trigésimo aniversário da sua reorganização.

Depois de um passeio pela Ria, os antigos orfeonistas e seus familiares foram recebidos no Posto da Comissão Municipal de Turismo, onde o seu Presidente, sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, também antigo orfeonista, dirigiu algumas palavras de apreço à comitiva visitante, a cujos elementos foram oferecidas lembranças regionais.

O convívio terminou, mais tarde, após um jantar, a que se seguiu um acto de variedades que teve por executantes os próprios componentes da referida embaixada.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS INFANTIS na Casa do Povo de Arouca

No Centro Juvenil Salesiano de Arouca, vai ser patenteada ao público uma **Exposição Infantil de Desenhos e Redacções Ilustradas**, promovida pela Missão de Acção Social e pela Casa do Povo de Arouca, interessando a maior parte das escolas primárias do concelho.

A iniciativa é patrocinada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e tem o seguinte programa: dia 10 de Junho — inauguração, pelas 15.30 horas, presidida pelo Delegado em Aveiro do INTP, seguida de um colóquio sobre o tema «A Criança na Idade Escolar e seus Problemas», que será orientado pela sr.ª D. Maria Teresa Inácio; dia 17 — encerramento, em tarde de convívio, que se iniciará às 14 horas, com uma sessão cultural e recreativa e distribuição de prémios; às 15.30, momentos lúdicos a que se seguirá uma merenda; e, às 17, exibição do filme «Aventuras de Joselito».

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL NA BARRA

Na vizinha Praia da Barra, e durante as próximas férias do Verão, decorrerá uma Colónia Balnear Infantil do Instituto de Obras Sociais, destinada aos filhos dos sócios da Casa do Povo de Aradas com idades compreendidas entre os 7 e os 11 anos.

As inscrições poderão ser feitas até ao próximo dia 15 do corrente, devendo os interessados fazer a apresentação, na altura, das cédulas pessoais das crianças.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Maio transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. desta cidade os seguintes valores e objectos, que se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam: duas chaves de porta; três porta-moedas com dinheiro; um guarda-chuva; diversos porta-chaves e argola com chaves; uma carteira; umas botas de cabedal; quantia em dinheiro; uma pulseira de ouro para criança; um chapéu de homem; um ferro de engomar; um par de óculos; uma bicicleta simples; uma pulseira de ouro; uma cédula; uma camisola e um anel de ouro de criança.

MOCIDADE PORTUGUESA

Os filiados dos Centros da M. P. de Aveiro, por iniciativa da respectiva Delegação Regional, comemoram hoje e amanhã, 9 e10, o «Dia de Portugal»: hoje, sábado, com início às 14,30 horas, haverá provas de aplicação militar, torneios desportivos, provas de campo e um convívio; amanhã, domingo, alocução alusiva à efeméride, missa, almoço de confraternização e novas actividades desportivas.

CONSAGRAÇÃO DOS MILITARES QUE SE DISTINGUIRAM NO ULTRAMAR

Amanhã, domingo, 10, a Região Militar de Coimbra consagrará, na Praça dos Heróis do Ultramar, naquela cidade, os militares que mais se distinguiram em terras ultramarinas, com as cerimónias a seguir indicadas, a que presidirá o Secretário de Estado do Exército, sr. Brigadeiro José Alberty Correia: formatura das tropas em parada; continência às bandeiras; alocução alusiva à cerimónia; chamada dos condecorados e imposição das condecorações; homenagem aos militares mortos em combate; continência aos condecorados; e desfile das forças em parada.

De entre os militares que serão distinguidos, conta-se o 1.º Tenente da Armada Joaquim Francisco de A. P. de Villas-Boas, da freguesia da Glória, desta cidade, que será condecorado com a Medalha de Prata, com Palma, de Serviços Distintos.

Participarão nas cerimónias forças do Regimento de Infantaria n.º 10, aquartelado em Aveiro.

cartões de visita

DR. JOSÉ NEVES

Regressou, há pouco, de terras brasileiras, onde esteve radicado durante cerca de 54 anos, o sr. Dr. José Neves, que exerceu ali o professorado e ali foi Director, nestes últimos anos, do Colégio Porciúncula, na cidade do mesmo nome — e que, juntamente com sua irmã, sr.ª D. Maria José das Neves, teve a gentileza de nos visitar nesta Redacção.

NOVOS ESTABELECIMENTOS

• CLÃ

Na Rua do Dr. Alberto Souto, foi inaugurado, no último sábado, um moderníssimo estabelecimento: «CLÃ — Malhas e Confecções, L.da».

Para além do pronto-a-vestir, vê-se ali quantiosa gama de outros artigos, designadamente malhas e confecções, roupa branca, adornos de fantasia e perfumaria.

• JANGADA

Com esta designação, foi inaugurado, também no pretérito sábado, no primeiro andar do prédio, recentemente reconstruído, que faz esquina na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho com a Rua do Eng.° Silvério Pereira da Silva, um restaurante e snack-bar, cujas óptimas instalações têm merecido geral elogio.

• SOFAL

Também na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.° 167, abriu, no dia 4, segunda-feira última, um amplo estabelecimento destinado à venda de confecções para homem, senhora e criança, e de tecidos à peça e em retalhos.

SOFAL é a sua denominação. As instalações primam pelo bom-gosto com que foram executadas, sendo de sobremodo agradável uma visita àquela casa comercial, que muito vem valorizar os créditos do comércio aveirense.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 9, às 21.30 horas — VAMOS TER SARILHO — para maiores de 18 anos.

Noite de sábado, 9 para 10, às 00.30 horas — CHOQUE — para maiores de 18 anos.

Domingo, 10, às 15.30 e 21,30 horas—A CHAVE DO CINTO DA CASTIDADE — para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 12, às 21.30 horas — COMPANHEIROS — com Franco Nero, Tomas William e Jack Palance, para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, 14 — às 21.30 horas — A FILHA DO MILIONÁRIO — com Sheila Wite, Michel Bouquet e Siney Chaplin, para maiores de 18 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 9, à noite — SARTANA ESTÁ DE VOLTA—com John Gako e Renato Baldine, para maiores de 14 anos.

Domingo, 10, à tarde e à noite — POR CAUSA DUMA MULHER — com Jean Yanne e Mireille Darc, para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 12, à noite — BUBU MONTE PARNASSE — com Maximo Ranieiri e Anna Fada.

Quinta-feira, 14, à noite — O LOIRO DO SAPATO PRETO.

FALECEU

DOMINGOS SOARES DE ALMEIDA

Com 77 anos de idade, faleceu, no dia 1 do corrente, na sua residência de Frossos, o sr. Domingos Soares de Almeida que, há mais de 9 anos, presidia, com inexcedível devotação e aprumo à respectiva Junta de Freguesia.

O saudoso extinto, que, durante longo tempo, granjeou haveres em terras da América do Norte, creditou-se por suas virtudes e méritos, de forma a merecer a estima e admiração de quantos o conheciam.

O funeral realizou-se no dia imediato, com grande acompanhamento, constituindo expressiva manifestação de pesar.

AGRADECIMENTO

CAETANO MATIAS DE MELO

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todos quantos lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.° Juízo da Secretaria Judicial desta Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Nelson Domingues Batista e mulher Maria de Lurdes Marinho Batista, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Ilha do Canastro, desta cidade, para no prazo dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida pelo Banco Nacional Ultramarino com sede na rua do Comércio da cidade de Lisboa.

Aveiro, 2 de Junho de 1973.

O Juiz de Direito,
as) **José Alexandre de Lucena Vilhegas e Valle**

O Escrivão de Direito,
as) **Américo Castanheira**

LITORAL-Aveiro 8/6/73 — N.° 965

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Faz-se saber que por este Juízo de Direito e 2.ª Secção de Processos e nos autos de execução de sentença movida por Adelino Carvalho Vieira Coutinho, solteiro, maior, de Oliveirinha, desta comarca, contra António dos Santos Vieira, casado, com o último domicílio conhecido em Póvoa do Valado-Oliveirinha-Aveiro —, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos do executado, para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 28 de Maio de 1973.

O Juiz de Direito do 1.° Juízo
a) Manuel Rodrigues

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção
a) João Gabriel Patrício

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Aveiro

ANÚNCIO

José Alves de Faria, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que, no dia 4 do próximo mês de Julho, pelas 10 horas, na oficina «Justiça», sita em Bomsucesso — Aradas, se há-de proceder à arrematação em hasta pública e em 1.ª praça, pelo maior lanço que for oferecido do veículo abaixo descrito penhorado a JOÃO DE OLIVEIRA, solteiro, maior, residente em Gafanha da Vagueira, concelho de Vagos, nos autos de carta precatória n.° 40-C. P./ /972, para cobrança de Imp.° de Compensação, Imp.° de Circulação e Contribuição Industrial, gr.° C de 1972, na importância de 8 599$00 e do acrescido, onde se encontra a cargo do fiel depositário ANTÓNIO GOMES JUSTIÇA, na oficina supra, e que pode ser visto e examinado todos os dias úteis das 9 às 19 horas.

São, **por este meio**, citados os credores desconhecidos bem como os sucessores dos credores preferentes, com garantia real, sobre o bem penhorado.

BEM A ARREMATAR

Uma Furgoneta ligeira de caixa aberta, marca «Bedford», com seis rodas de duas cores (azul e cinzenta), com a tara de 2 750 KLG., a gasóleo, com motor marca «Bedford», em mau estado de conservação, com a matrícula n.° HH-25-66, que é posta em praça pelo valor de 3 000$00.

Aveiro, 1 de Junho de 1973.

O Escriturário,
Manuel Rodrigues da Silva

VERIFIQUEI,

O Juiz Auxiliar,
José Alves de Faria

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 30 de Maio de 1973, de fls. 16, v.° a 21 do livro próprio n.° 230-B, deste Cartório, e outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, a sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada denominada «Savecol — Sociedade Aveirense de Construções Civis, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, procedeu à seguinte alteração parcial do seu Pacto Social, com a unificação, aliás necessária, das Quotas adquiridas nessa mesma escritura pelo outorgante Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça:

UM — O artigo terceiro passou a ter a seguinte redacção: — «Terceiro — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e nos demais valores da sociedade é de 450 mil escudos, dividido em seis quotas, sendo uma de 178 contos do sócio José Manuel de Sousa Costa, outra de 150 contos do sócio José Figueiredo, uma de 37.500 escudos do sócio Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, outra de 37.500 escudos do sócio Carlos Adelino Rodrigues dos Santos, uma de 28.250 escudos do sócio Vasco Marques Ferreira, e uma de 18.750 escudos do sócio João Carlos Roque da Graça»;

DOIS — Os Parágrafos 2.°, 3°. e 6.° do artigo «8.°», passaram a ter as seguintes redacções: — «Parágrafo Segundo—São, porém, desde já nomeados gerentes os sócios José Manuel de Sousa Costa e José Figueiredo»;—Parágrafo Terceiro—Os gerentes porventura a eleger pela Assembleia Geral exercerão o mandato por três anos e admite-se a reeleição»;—«Parágrafo Sexto—Basta a assinatura isolada de qualquer dos gerentes em actos de mero expediente, nos demais, é necessário a assinatura conjunta de dois gerentes, por si ou seus mandatários, devendo, um deles, ser sempre qualquer dos gerentes José Manuel de Sousa Costa ou José Figueiredo ou seus mandatários».

TRÊS — O corpo do artigo 11.°, passou a ter a seguinte redacção: — «Se qualquer dos sócios, Vasco Marques Ferreira, Carlos Adelino Rodrigues dos Santos, João Carlos Roque da Graça e Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, voluntariamente, deixar de prestar a sua colaboração profissional, a respectiva quota será amortizada nos termos seguintes: — os previstos nos parágrafos 2.°, 3.° e 4.° do art.° 6.° deste Pacto»;

QUARTO — Ficam assim eliminadas as alíneas a) e b) do mesmo art.° 11.°.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 2 de Junho de 1973.

O Ajudante,
José Fernandes Campos

LITORAL-Aveiro 8/6/73 — N.° 965

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: 1 500 000 000$00

Sede — Rua Mouzinho da Silveira, 26 — LISBOA

DIVIDENDO DE 1972

Comunica-se aos Senhores Accionistas que a Assembleia Geral Ordinária de 31 de Maio findo votou, relativamente ao exercício de 1972, a distribuição de um dividendo de 60$00 por acção, ao qual, deduzidos os respectivos impostos consoante a natureza dos títulos, correspondem as seguintes importâncias líquidas:

Acções nominativas	49$67
Acções ao portador registadas	52$63,2
Acções ao portador não registadas	39$28,032

O pagamento do dividendo será efectuado contra a apresentação do cupão n.º 13 e terá lugar a partir do dia 8 do corrente, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, na Sede deste Banco, nas suas Delegações de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Évora, Leiria, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu e nas seguintes Instituições de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Banco da Agricultura
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Açores

Lisboa, 4 de Junho de 1973.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 27 de Junho próximo, pelas 15 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na Execução que a Fazenda Nacional move a José Marques Pereira, residente na Cale da Vila-Gafanha da Nazaré, encontrando-se os ditos bens, na firma Pereira, Ribau & Lavrador, L.da, com sede na Cale da Vila, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

Um torno mecânico, marca SMOL, comprimento entre pontos de dois metros, movido por um motor eléctrico de 3 h.p., com o número trinta e doi mil quinhentos e setenta (32 570), marca RABOR, que vai à praça pelo valor de 60 000$00.

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

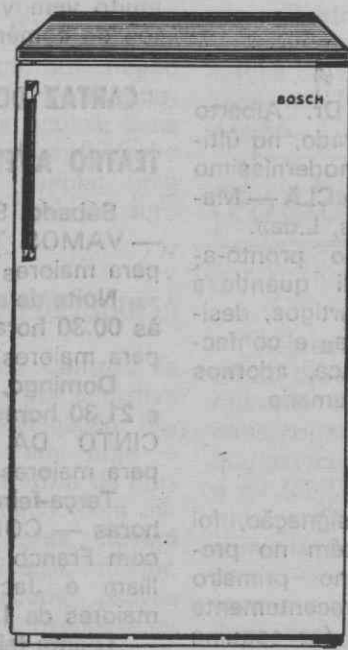
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Pelo espaço de 15 dias está aberto concurso documentado para admissão de auxiliares de enfermagem de ambos os sexos.

Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria deste Hospital dentro das horas de expediente, a fim de se inteirarem das condições de admissão.

Aveiro e Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 5 de Junho de 1973.

A MESA ADMINISTRATIVA

PAPEIS DE PAREDES

ESTAMPAGEM ALEMÃ

MARAVILHOSA DECORAÇÃO

PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS

AGENTE DA AFAMADA TAPINIL

FAZEM-SE APLICAÇÕES

E DÃO-SE ORÇAMENTOS

FERNANDO VIANA

RUA GENERAL COSTA

CASCAIS — ESGUEIRA

AVEIRO

Telef. 24694

LADRILHOS PLASTICOS

MOSAICOS DIVERSOS

BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL

AZULEJOS — BANHEIRAS

TELHAS ARGIBETÃO

EM CIMENTO, COLORIDAS

AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista

NEUROLOGIA

Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra

CONSULTAS ÀS 5.as FEIRAS
a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações durante a semana

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq. Telefone 23892
Residência: R. Combatentes da Grande Guerra, 139 — Telef. 26457
COIMBRA

VENDE-SE OU ALUGA-SE

— casa, para armazém, sita na Estrada de S. Bernardo, antes da Caixa de Água.

Informa: António Palavra, na Estrada de S. Bernardo.

ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na

FARMÁCIA AVENIDA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO

no dia 12 de Junho, **das 16 às 19 horas**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos —Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

Fairmont

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA**, no dia 12, das 16 às 19 horas.

Agentes e angariadores

Para conceituada Companhia de Seguros, na cidade e outras localidades. Oferecemos assistência técnica permanente de pessoal especializado e as melhores condições de trabalho e rendimento.

Carta a este jornal com todas as indicações úteis a uma apreciação.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

Residência: Telef. 22856

SEGUROS

DELEGAÇÃO EM AVEIRO

COMPANHIA QUE PRETENDE REMODELAR OS SEUS SERVIÇOS NA ZONA E PARTE DO DISTRITO ACEITA CANDIDATURA PARA FUNCIONÁRIO COM ESSA MISSÃO.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A PROFISSIONAL.

INDICAR IDADE, HABILITAÇÕES LITERÁRIAS, SERVIÇOS QUE TEM PRESTADO, CONCELHOS QUE TEM TRABALHADO, RAMOS QUE CONHECE, VENCIMENTO E MAIS CONDIÇÕES PRETENDIDAS.

GUARDA-SE SIGILO.

RESPOSTA A ESTA REDACÇÃO, AO N.º 12

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: *Rep. Aveirauto, L.da*

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181
Telef. 2167 **AVEIRO**

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)

TELEF. 28353

AVEIRO

Empregado/a de seguros

Conceituada Seguradora admite funcionário/a para a sua Delegação em Aveiro.

Habilitações exigidas: 5.º ano liceal ou equivalente.

Resposta a este jornal, ao n.º 65-A.

As suas Férias-73

Viva este ano umas Férias diferentes

Para lhe dar uma ajuda, mencionamos alguns programas que poderá escolher:

VIAGENS EM AVIÃO A JACTO

Viagens Apolo

LONDRES —8 dias desde 2 990$00
Estadia na base de Alojamento e peq. Almoço

PALMA DE MAIORCA 8 dias desde 3 400$00
15 dias desde 4 960$00
Estadia em Regime de Pensão Completa

LAS PALMAS 8 dias desde 2 770$00
15 dias desde 3 300$00
Estadia em Regime de Alojamento e peq. Almoço

MADEIRA 7 dias desde 2 790$00
Com ou sem pensão completa

TORREMOLINOS (Costa del Sol) 8 dias desde 2 320$00
15 dias desde 3 920$00
— em Autocarro
Estadia em Regime de Pensão Completa

AFRICA TOURS 15 dias desde 15 100$00
— Angola e Moçambique — Programa TAP
Viagem nos aviões da TAP com Alojamento e várias refeições.

TEMOS OUTROS PROGRAMAS QUE NÃO MENCIONAMOS MAS DE INTERESSE — CONSULTE-NOS

Inscrições e Reservas:
AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA & IRMÃO, L.da
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — Telef. 22940
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feira às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Menta, 18
Telef. 22677 **AVEIRO**

TIPORGAFIA DE AVEIRO, LDA.

ESTRADA DE TABUEIRA

(Junto à Metalurgia Casal)

TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO
FOTOGRAVURA

Tem o prazer de informar a mudança das suas instalações e convidar os seus prezados clientes e amigos a visitar as suas oficinas, onde já foi composto e impresso este jornal

---

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos • Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

ADMITE:

— Pessoal com o Curso de Formação de Serralheiros e serviço militar cumprido.

OFERECE:

— Lugar estável
— Remuneração actualizada
— Possibilidades de promoção
— Bom ambiente de trabalho e regalias sociais

Resposta detalhada para o Serviço de Pessoal da Metalúrgica Casal, S.A.R.L., Apartado 83 — AVEIRO

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 29 de Junho próximo, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na Execução que a Fazenda Nacional move a João Marques Cravo, residente na Rua Adriano Serra, 9 — Esgueira.

Uma terra de semeadura regadio, sita em Chave, com a área de 1 280 m2, a confrontar do Norte com servidão, Nascente com José Maria Caneira, casado com Maria da Rocha Caçoilo, Sul caminho e Poente João Ramos Casqueira, com o rendimento colectável de 414$00 e o valor matricial de 8 280$00, encontrando-se inscrita na matriz predial rústica da freguesia da Gafanha da Nazaré sob o artigo n.º 4 247, em nome de João Marques Cravo, que vai à praça pelo valor matricial (8 280$00).

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

Casa A. VALENTE

— COMÉRCIO GERAL —

Rua dos Marnotos, 20 — AVEIRO
(Junto à Casa Zé Bissa)

TELEFONE 22414 — APARTADO 132

AGENTE REVENDEDOR EM AVEIRO, DAS MASSAS COLORIDAS PARA PAREDES «RECOLOR», E DO IMPERMEABILIZANTE «JUCAR», O MELHOR E MAIS BARATO DO MERCADO

TINTAS — VERNIZES — ÓLEO DE LINHAÇA — DILUENTES COLAS PARA MADEIRAS, ETC.

Encarregamo-nos de pinturas de prédios, automóveis e frigoríficos

Decoração e aplicação de alcatifas e papel

Reparação e instalações eléctricas de luz e força motriz de ALTA e BAIXA TENSÕES

PLÁSTICOS — ELECTRODOMÉSTICOS — LOUÇAS — ETC.

Instalação de convectores e ventilação eléctricas

Agente do Ata-Vite Castelo

PRECISA-SE

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

— com conhecimentos de expediente, arquivo e contabilidade.

Resposta a este jornal, ao n.º 3.

ESCRITURÁRIO/A

— precisa firma de grande movimento nesta cidade, exigem-se conhecimentos de contabilidade e expediente geral. Carta manuscrita, indicando idade, habilitações e outros elementos úteis à apreciação, ao Apartado n.º 38 — **Aveiro**

Terreno Vende-se

— em Esgueira, com 7 metros de frente para a Rua do General Costa Cascais.

Tratar com: Manuel José de Morais, na mesma Rua, junto ao predito terreno.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 25 de Junho de 1973, pelas 14,30 horas, nesta Repartição de Finanças, proceder-se-á à venda em hasta pública dos bens abaixo designados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move a Manuel Mateiro, também conhecido por Manuel da Rocha Mateiro, residente na Chave — Gafanha da Nazaré, encontrando-se os ditos bens, na Seca Testa e Cunha, L.da, na Gafanha da Nazaré, onde podem ser examinados todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

Um motor marca «EVINRUDE» de cor branca e azul, com o número 20203R B 13125, de uma hélice, com dois depósitos para alimentação do motor, de cor vermelha, que vai à praça pelo valor de 5 000$00.

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

O JUIZ AUXILIAR,
a) **Sérgio da Rocha Cupido**

O ESCRIVÃO,
a) **Arsénio Jorgelino Figueiredo Gravato**

— Rebobinagem de motores e geradores eléctricos
— Instalações fabris
— Montagens eléctricas em navios.
— Materiais eléctricos de superior qualidade aos mais baixos preços
— Orçamentos

ELECTRONAVE

TÉCNCIA DE ELÉCTROMECÂNICA, LDA.

Uma firma com experiência para apoio da indústria nacional.

Travessa Comandante Rocha e Cunha, 1 e 2 — AVEIRO

TELEF. 24460

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência
Telef. 22066

SE NÃO É... **PASSE A SER...**

...CLIENTE DO GÁS

ESSO

o gás das **2** chamas

NÓS OFERECEMOS: RAPIDEZ NA ENTREGA
A **ESSO** OFERECE: INVIOLABILIDADE NA GARRAFA

LIGUE PARA O TELEFONE **24142**

TONELUX

NA EXPRESSÃO DO PROGRESSO AVEIRENSE

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 54-1.º ANDAR — AVEIRO

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 29.ª jornada:

BARREIRENSE — C.U.F.	3-2
SPORTING—BELENENSES	1-0
U. COIMBRA—V. SETÚBAL	0-0
BEIRA-MAR — PORTO	1-1
BOAVISTA — U. TOMAR	3-1
LEIXÕES — FARENSE	1-1
ATLÉTICO — BENFICA	0-0
MONTIJO — GUIMARÃES	1-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	29	27	2	0	95-13	56
Belenenses	29	13	12	4	49-28	38
Sporting	29	15	7	7	57-29	37
V. Setúbal	29	15	6	8	63-26	36
Porto	29	14	7	8	53-28	35
Guimarães	29	10	11	8	36-37	31
Boavista	29	12	7	10	41-45	31
Leixões	29	11	8	10	31-43	30
C. U. F.	29	10	8	11	36-36	28
Barreiren.	29	9	7	13	41-60	25
B.-MAR	29	5	13	11	26-49	23
Montijo	29	9	5	15	29-41	23
Farense	29	7	8	14	25-53	22
U. Coimb.	29	5	7	17	22-51	17
Atlético	29	4	9	16	26-50	17
U. Tomar	29	5	3	19	27-68	15

Jogos para amanhã:

BELENENSES — BARREIR. (5-1)
V. SETÚBAL — SPORTING (0-1)
PORTO — U. COIMBRA (2-0)
U. TOMAR — BEIRA-MAR (0-2)
FARENSE — BOAVISTA (0-2)
V. GUIMARÃES — LEIXÕES (1-1)
BENFICA — MONTIJO (1-0)
C.U.F. — ATLÉTICO (2-2)

CAMPEONATO DE AVEIRO DE INICIADOS

Disputaram-se os encontros das derradeiras jornadas desta competição, apurando-se os seguintes resultados gerais:

Série A

6.ª jornada

Beira-Mar-A — Galitos-A . 22-63
Illiabum — Sangalhos . . . 49-36

4.ª jornada (em atraso)

Galitos-A — Illiabum . . . 34-32
Beira-Mar-A — Sangalhos . .20-41

Série B

9.ª jornada

Cucujães — Beira-Mar-B . . 18-42
Ovarense — Sanjoanense . . 32-41

10.ª jornada

Sanjoanense — Cucujães . . 55-15
Galitos-B — Ovarense . . . 41-38

Continua na página 3

A vitória esteve por um triz...

BEIRA-MAR, 1 F. C. PORTO, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Mário Alves, coadjuvado pelos srs. Joaquim Rosa (bancada) e Acácio Caraça (superior) — todos da Comissão Distrital de Beja.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Severino; Marques, Colorado (Cleo, aos 70 m.) e Adé; Edson, Alemão e Almeida.

PORTO — Tibi; Rodolfo, Armando Manhiça, Rolando e Guedes; Béné Celso; Ferreira da Costa, Flávio, Abel e Ricardo (Costa Almeida, aos 80 m.)

A primeira parte terminou em branco. No segundo meito-tempo, portanto, foram marcados os dois tentos que fizeram o desfecho final.

Os portistas abriram o *score*, aos 50 m., por intermédio de ABEL, que apenas se limitou a encaminhar a bola (que lhe fora passada por Flávio) para o fundo da baliza de Domingos, num lance que constituiu autêntica «fífia» de Inguila. De facto, o *colored* beiramarense, senhor da jogada e sem ter sido apoquentado, teve infeliz intervenção, colocando o esférico nos pés de Flávio, ao errar um passe ao seu guarda-redes; o brasileiro, aproveitando o «brinde», cedeu o remate vitorioso a Abel.

Poucos minutos volvidos (56 m.), o Beira-Mar repôs a igualdade. Na meia-lua, sob o flanco esquerdo, Ronaldo cometeu falta sobre Alemão, assinalando o árbitro o correspondente livre. Na «cabrança» do castigo, após simulação de Adé, ALEMÃO arrancou fulgurante disparo, levando a bola a anichar-se na baliza de Tibi, que nem tempo teve para se fazer ao lance. Foi verdadeiro «golão»!

Em novo «Dia do Clube», que teve assinalável correspondência por banda dos seus associados, o Beira-Mar logrou uma das melhores receitas da temporada, justamente no derradeiro desafio que lhe cumpriu jogar no seu relvado. É que o F. C. do Porto — em luta ainda por lugar de acesso a prova europeia — arrastou atrás dele nutrida falange de apoio.

O prélio concluiu com mais um empate — o 13.º dos aveirenses! —, desfecho que terá de considerar-se justo, e, sem dúvida, serve melhor

Continua na página 3

XADREZ de NOTÍCIAS

Américo Nunes, no *II Rallye Princesa Santa Joana*, e José Luís Costa, no *III Rallye a Aveiro*, foram os brilhantes vencedores das competições automobilísticas realizadas, no passado fim-de-semana, nesta cidade.

No próximo número, publicaremos os resultados gerais de ambas as competições, que — assinale-se desde já — constituiram verdadeiros êxitos para os seus organizadores.

Nos próximos dis 16 e 17, na pista permanente do Ginásio Clube de Águeda, no Vale do Salgueirô — Casal de Álvaro, realiza-se uma importante prova de *moto-cross*, incluída no Campeonato da Europa — o *I Grande Prémio de Portugal*, em 125 c. c.

Estarão presentes concorrentes dos seguintes países: Alemanha Ocidental, Áustria, Espanha, França, Itália, Portugal, São Marino e Suiça.

No último fim-de-semana, no Estádio Nacional, em Lisboa, disputaram-se os Campeonatos Nacionais de Atletismo, na categoria de juniores.

Competiram — alcançando meritórias classificações — atletas de clubes aveirenses (Beira-Mar, Gafanha e Ovarense), a cujo comportamento nos referiremos na próxima semana.

Amanhã, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a Federação Portuguesa de Motonáutica organiza, no estuário do Tejo, o *V Grande Prémio Internacional de Motonáutica «Mercado da Primavera»* e a *Taça «Cidade de Lisboa»* — competições tranferidas, em consequência do mau tempo, da data inicialmente prevista (19 de Maio findo).

Estarão presente cotados motonautas estrangeiros, mas irá notar-se a ausência do campeão nacional,

Continua na página 3

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

Na foto acima publicada, vemos Hermann Neuberger, Presidente do Comité de Organização do Campeonato do Mundo de Futebol de 1974, quando apresentava, na cidade de Frankfurt/Meno, o cartaz oficial da próxima «Copa do Mundo», com o qual os alemães vão fazer a promoção do importante certame em todo o globo.

Tal como aconteceu com os cartazes dos XX Jogos Olímpicos, realizados em Munique, a Federação Alemã de Futebol (D. F. B.), anfitriã do Mundial-74, irá enviar, agora, esses cartazes para todo o Mundo — em convite, deveras aliciante, aos aficionados do «desporto-rei».

O cartaz foi criado pelo artista alemão Horst Schafer.

Parabéns a Você, Tenente Joaquim Duarte

Lemos (com bastante satisfação, diga-se desde já) no «Centro Desportivo» saído na 6.ª-feira da semana passada, em Coimbra:

«A A. P. de Ciclismo (Angola) fez disputar a «Taça Joaquim Duarte», animada competição velocipédica.

A instituição de um troféu com o nome do nosso colaborador foi, indubitavelmente, duma verdadeira justiça, pois, Joaquim Duarte, para além de jornalista desportivo brilhante, é igualmente um abnegado realizador em prol o ciclismo».

Está de parabéns o nosso bom amigo Tenente Joaquim Duarte pela justiça («verdadeira justiça») que lhe foi prestada em Luanda.

E, como amigo que dele também somos, desde há longos anos (para além de o admirarmos, sem reservas, pelo muito

Continua na página 3

O Desporto Escolar Feminino e os XV Jogos da F. I. S. E. C.

Um apontamento de **JORGE SEVERINO SILVA**

É inegável o extraordinário desenvolvimento que o Desporto Feminino sofreu por esse Mundo fora, nos últimos anos.

Um amigo meu, que no ano de 1972 efectuou uma larga digressão pela Europa, disse-me, no regresso, que o Desporto Feminino «está na moda» — o que eu pude, em parte, confirmar pessoalmente, quando, no mês passado, tive a oportunidade de assistir na vizinha Espanha, numa tarde de sábado, a uma manifestação do Desporto Escolar.

Ora, no nosso País, esse incremento não se tem verificado e, a ter em conta três entrevistas concedidas aos jornais da especialidade, há alguns tempos atrás, por individualidades altamente credenciadas no nosso meio desportivo e, portanto suficientemente esclarecidas sobre o assunto, atribui-se esse marasmo à incompreensão dos pais portugueses, que, ainda cheios de perconceitos, não estimulam nem tão pouco aceitam que os jovens dediquem, parte do seu tempo, a práticas desportivas.

O que verdadeiramente me chocou, foi tomar conhecimento, a propósito dos XV jogos da FISEC, realizados no mês de Abril em Lisboa, da «tristíssima situação» em que ficaram alojadas as atletas portuguesas participantes nas referidas provas.

«Portas de quartos que não se fecham ou não existem... tectos que apresentam buracões enormes... casas de banho sem um mínimo de condições higiénicas, sem possibilidade para um bom banho... exíguos espaços preenchidos por quatro beliches de ferro, mais ou menos enferrujados, onde estagiaram oito atletas... camas encimadas por enxergas de palha, duras e cheias de covas... aranhas, ratos e percevejos... ausência de vigilantes, permitindo a livre entrada de rapazes, obrigando as moças a barricar as portas, de noite, com os armários...»

E fiquemos por aqui.

Como é possível que a referidas individualidades, com perfeito conhecimento da estrutura (?) desportiva do País, ligadas mais ou menos directamente, em função dos cargos que ocupam, à organização dos jogos internacionais escolares, não tenham tido a capacidade suficiente

Continua na página 3

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona Norte

Concluídas as fases regionais de apuramento, o Campeonato Nacional da II Divisão principiou, na noite de sábado, nas *poules* decisivas, com os concorrentes agrupados em duas zonas, Norte e Sul.

Na Zona Norte, apuraram-se, na ronda inaugural, os seguintes desfechos:

Candal — Vilanovense . . . 7-9
Riba de Ave — Famalicense . 7-4
E. Vigorosa — Beira-Mar . . 2-2

A competição prossegue, esta noite, com o programa abaixo indicado (sendo de esclarecer que o Beira-Mar, por falta de recinto próprio, recebe o seu adversário no Pavilhão de Ovar):

Vilanovense — Riba de Ave
Beira-Mar — Candal
Famalicense — Vigorosa

Continua na página 3

A Académica de Espinho vai praticar BASQUETEBOL

Nótula do Eng. Manuel Bóia

Um dos importantes diários nortenhos publicou, recentemente, uma página especial dedicada à nova cidade de Espinho.

O repórter, imparcialmente, transmitiu aspirações cívicas, expressas por pessoas de várias correntes de opinião, e também quis escutar os anseios dos seus dirigentes desportivos, já que, cada vez mais, o Desporto se liga, e se funde, com as actividades sociais.

É, pois, sobre um problema, que se insere no campo em que colaboro, que eu me vou debruçar, mas não quero deixar de frizar quanto me impressionaram as sensatas considerações gerais do ilustre Presidente do seu Município.

Entrando, directamente, no assunto que desejo focar, começo por respigar a seguinte frase proferida por um director da Associação Académica de Espinho:

«Vai surgir agora um problema... É que o Clube criou a secção de basquetebol! Vai ser mais um problema, já que em Aveiro também há basquetebol!...»

Ora, esta actividade da A. A. E. não me surpreende. Sabia que, pelo Fundo de Fomento do Desporto, haviam sido oferecidas duas excelentes tabelas para o seu pavilhão e muito bem andaram os dirigenes em aproveitarem tão grande benefício, para entusiasmar os miúdos da terra por uma modalidade, que não é a «minha», mas que, indiscutivelmente, é espectacular e atraente.

No entanto, já não posso concor-

Continua na página 3